



CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE *Melanotaenia boesemani* EM DIFERENTES TEMPERATURAS

Maria Ticiane Félix de Almeida, Manuel Vazquez Vidal Junior,
Marcella Costa Radael, Leonardo Demier Cardoso

A aquicultura pode ser definida como sendo o cultivo de organismos que possuem o ciclo de vida total ou parcialmente aquático. Dentro da aquicultura, a piscicultura é um ramo de bastante destaque e neste a piscicultura ornamental tem se despontado. São muitas as espécies ornamentais cultivadas comercialmente, e, dentre estas, tem-se dado bastante atenção aos exemplares da família *Melanotaeniidae*, conhecidos popularmente como melanotênias. Entre as espécies desta família, a *Melanotaenia boesemani* vem chamando a atenção, em especial, por sua coloração diferenciada, que divide o peixe em uma metade anterior azul e posterior de cor amarelo-alaranjado. Diante de seu grande potencial de produção e alto valor de mercado, estudos a respeito desta espécie se tornam cada vez mais relevantes, em especial os concernentes à sua reprodução e desenvolvimento embrionário e larval que são fases que quando bem elucidadas podem intensificar o potencial produtivo da espécie. Para a realização do experimento serão utilizados ovos obtidos de desovas naturais de *Melanotaenia boesemani* oriundos do plantel do setor de aquicultura. Os reprodutores serão mantidos na proporção de 01(um) macho para cada fêmea distribuídos em aquários de capacidade de 40 litros com temperatura de aproximadamente 28 graus. Após o período de adaptação das matrizes, dois aguapés (*Echornia sp.*), que serão colocados em cada aquário, serão observados a cada meia hora e caso não haja ovos aderidos às suas raízes, esses serão descartados e substituídos. Quando ocorrer a desova, os ovos serão retirados das raízes e colocados em lâminas de vidro para observação em microscópio óptico para caracterização e identificação do estágio embrionário. Após a primeira observação, os ovos serão contados e levados para incubadoras com temperaturas de 32°C, 29°C, 26°C ou 23°C que serão mantidas com a utilização de aquecedores com termostato. Após esse processo, a cada meia hora uma amostra de ovos será retirada de cada incubadora teste para observação e descrição do processo de desenvolvimento embrionário até que ocorra a eclosão. Com os resultados obtidos, será realizada a caracterização do desenvolvimento ontogenético inicial da *M. boesemani* e avaliado o efeito da temperatura no tempo de surgimento das principais estruturas morfológicas e na porcentagem de eclosão dos embriões.

Palavras-chave: Desenvolvimento embrionário, melanotênia, piscicultura ornamental.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.